



# Apresentação de Resultados - Ano 2013 “Ano de Privatização”



ctt

## DISCLAIMER

O presente documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (a “Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para uso durante a apresentação dos resultados financeiros do exercício de 2013 e não poderá, por isso, ser divulgado, publicado ou utilizado por qualquer outra pessoa ou entidade, por quaisquer outras razões ou para quaisquer outros fins sem o consentimento prévio por escrito dos CTT. Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos, (ii) os dados financeiros incluídos na presente comunicação ainda não foram aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas e (iii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Desta forma, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados. Não são assumidas nem dadas quaisquer obrigações, declarações ou garantias expressas ou implícitas, nem assumido qualquer compromisso relativamente à exatidão, integridade ou correção das informações, opiniões ou declarações aqui expressas. Nem a Empresa nem as suas subsidiárias, filiais, administradores, trabalhadores ou consultores assumem qualquer tipo de responsabilidade, por negligência ou qualquer outra razão, por quaisquer perdas ou danos decorrentes de qualquer uso do presente documento ou do seu conteúdo. Nem o presente documento nem qualquer parte do mesmo constituem um contrato, não podendo ser integrado ou utilizado para a elaboração de qualquer contrato ou acordo.

Este documento tem natureza informativa e não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais. A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e cumprir tais restrições. Em acréscimo, os destinatários deste documento são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT na sua página na web ([www.ctt.pt](http://www.ctt.pt)), bem como na página na web da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários Portuguesa ([www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt)). Em particular, o conteúdo desta apresentação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados, a qual prevalece sobre quaisquer dados apresentados neste documento. A participação na reunião onde esta apresentação será feita e a leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

## DECLARAÇÕES RELATIVAMENTE AO FUTURO

A presente comunicação contém informações e declarações sobre os CTT relativamente ao futuro, as quais compreendem projeções e estimativas financeiras e respetivos pressupostos subjacentes, declarações sobre planos, objetivos e expectativas respeitantes a operações futuras, investimentos, sinergias, produtos e serviços, bem como declarações relativas ao desempenho futuro da Empresa. Declarações relativas ao futuro não são factos históricos e são geralmente identificadas pelos termos “espera”, “prevê”, “acredita”, “tenciona”, “estima” e expressões similares. Embora os CTT acreditem que os mencionados pressupostos são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro. As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas, uma vez que elas valem unicamente para a data em que foram feitas.

Todas as declarações relativas ao futuro subsequentes, orais ou escritas, atribuíveis aos CTT ou a qualquer um dos seus membros, administradores, diretores, trabalhadores ou a quaisquer pessoas agindo em seu nome estão expressamente abrangidas na sua totalidade pela advertência *supra*. Todas as declarações relativas ao futuro aqui incluídas têm por base informações disponibilizadas aos CTT na presente data. Com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, seja em consequência de novas informações, eventos futuros ou outros.

I

Principais destaques 2013

II

Desempenho financeiro

III

Análise das Áreas de Negócio

IV

Iniciativas 2014 e otimização do portfolio



1

Privatização, através de OPV de 70% do capital, implementada com sucesso

2

Elevada rentabilidade: resultados com crescimento a dois dígitos resistem a efeitos da conjuntura económica desfavorável

3

Forte abrandamento no ritmo de redução de receitas, apesar da tendência estrutural de quebra de tráfego

4

Estratégia implementada através do Programa de Transformação, com impacto significativo no EBITDA

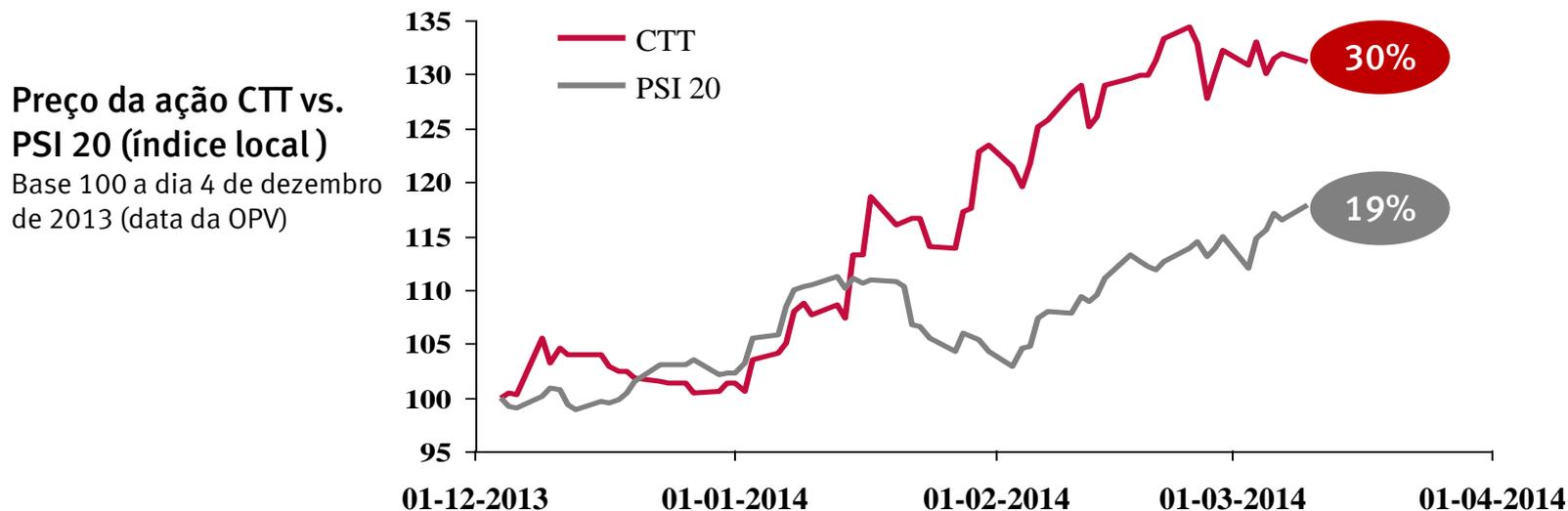
5

Posição financeira sólida e forte geração de *cash flow* permitem distribuição de dividendos de 60 M€ [0,40 € por ação]



## 1 Privatização bem sucedida define novo modelo de *governance* da empresa

- ✓ Preço da ação na OPV estabelecido no valor máximo do intervalo [4,10€-5,52€] devido a elevada procura de investidores institucionais e de retalho.
- ✓ Forte desempenho do preço da ação desde a OPV :

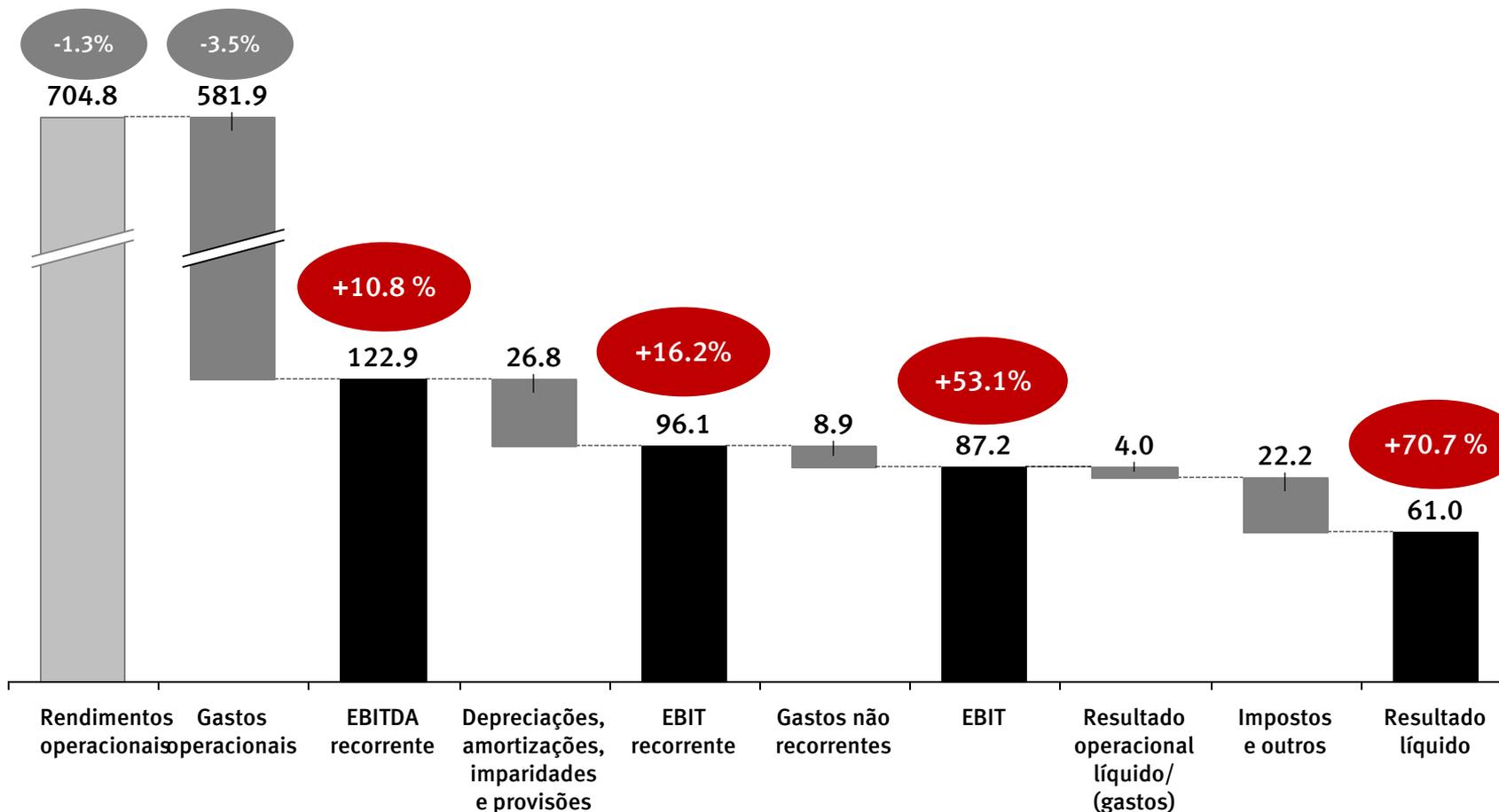


- ✓ Estrutura acionista diversificada (geograficamente e por perfil de investidor) como suporte de um *free float* de cerca de 70%.
- ✓ Acionistas convocam AGE em 24 de Março 2014 para confirmar o novo modelo Anglo-Saxónico de governo da empresa, e a equipa de gestão, assim como eleger os administradores não executivos, como definido no prospeto.

## 2 Elevada Rentabilidade: resultados com crescimento a dois dígitos

### Resultados Consolidados \*

Milhões €

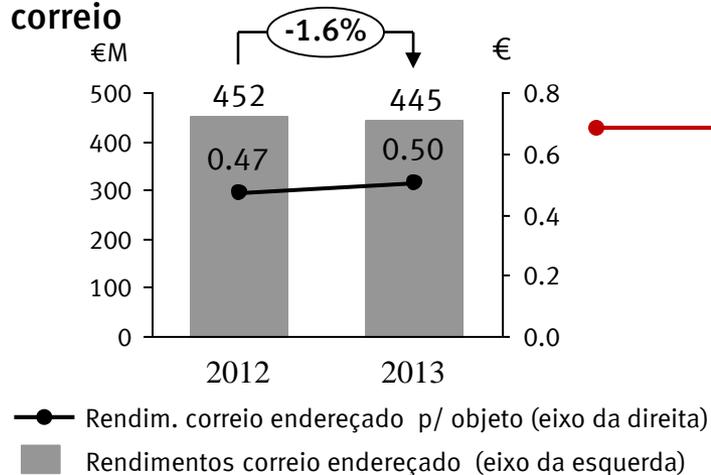


\* Os resultados reportados são os resultados oficiais e auditados da empresa. Os resultados recorrentes não são auditados ou revistos por auditores.

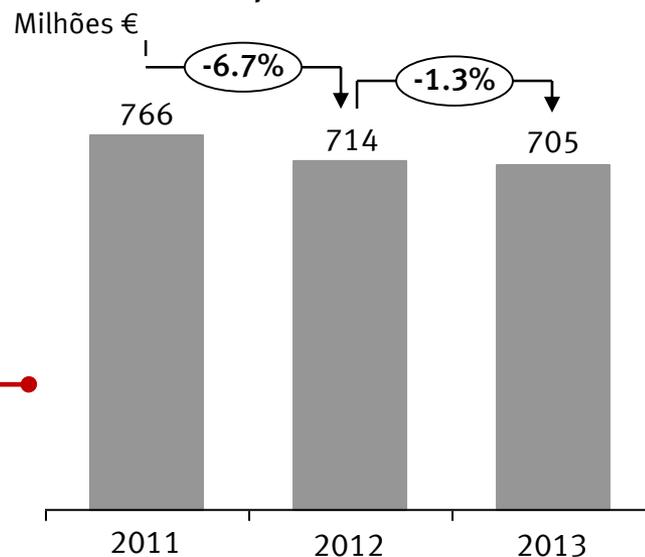
X% Taxa de crescimento anual

### 3 Forte abrandamento no ritmo de redução de receitas

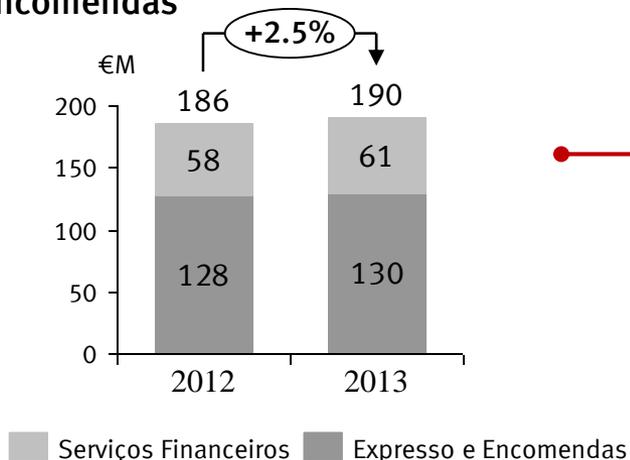
#### 1. Revisão do tarifário mitiga quebra do tráfego de correio



#### Rendimentos operacionais



#### 2. Crescimento das receitas de SF e Expresso e Encomendas



- Rendimentos 2013 apenas -1,3% abaixo dos valores de 2012 devido a:
  - ✓ Quebra de rendimentos de correio a ritmo inferior (-2.1%) ao de anos anteriores com aumento de preços a mitigar impacto da redução de tráfego;
  - ✓ Receitas dos Serviços Financeiros aumentam 5,5%;
  - ✓ Expresso e Encomendas com crescimento das receitas de 1,2%, invertendo a tendência de quebra desde 2006

## 4 Estratégia implementada

Estratégia	Factos relevantes	Impacto
<p><b>Foco no valor do negócio do Correio</b></p> <p><b>Novo tarifário</b></p> <p><b>Eficiência</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preço médio dos produtos do Serviço Universal Postal aumentou cerca de 4,2%</li> <li>Criação de tarifação bi-zonal para correio em quantidade enviado por clientes empresariais</li> <li>Processo de gestão contínua de eficiência com base em 3 pilares:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhoria das operações</li> <li>✓ Redimensionamento da Rede de Lojas</li> <li>✓ Otimização dos Recursos Humanos</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento de preços e melhor <i>mix</i> de produtos e serviços mitigam impacto da quebra do volume de correio endereçado (-7,3%) nas receitas (-2,1%)</li> <li>Plano de Transformação com impacto de 13,4M€ no EBITDA do Correio</li> <li>Produtividade (rendimento operacional médio por empregado no Correio e Soluções Empresariais) aumentou 4,1%</li> </ul>
<p><b>Expandir Negócio de Serviços Financeiros</b></p> <p><b>Comissões</b></p> <p><b>Novos produtos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Renegociação dos acordos de parceria existentes para produtos de poupança e transferências, com aumento das comissões.</li> <li>Alavancar na Rede de lojas dos CTT : canal presencial para venda de Títulos do Tesouro (novo produto de poupança a 5 anos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rendimentos dos Serviços Financeiros cresceram +5,5% em 2013 com aceleração do crescimento no 4º trimestre (+19,1%)</li> <li>Elevado crescimento do EBITDA devido a comissões mais elevadas/produtos de valor acrescentado e novos acordos</li> </ul>
<p><b>Potenciar liderança para captar tendência de crescimento nas encomendas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reorganização da atividade comercial, promovendo a pro-atividade</li> <li>Expansão da rede PuDo através da parceria com a Worten</li> <li>Conceção e oferta de produtos competitivos para os segmentos B2B e B2C e maior integração da oferta ibérica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas de Expresso e Encomendas invertem tendência histórica de decréscimo no 2º semestre: 1% de crescimento em Portugal e 2,3% em Espanha</li> <li>Em Portugal, CTT aumenta liderança no mercado Expresso e Encomendas (quota de 28,6% no final do ano, mais 2,8 p.p. do que no 1º trimestre 2013)</li> </ul>

## 4 Programa de Transformação – processo em curso

Iniciativas	Impacto nos rendimentos	Redução de gastos
Clarificação do quadro regulatório (maior flexibilidade de preços e SGEI)	(+)	
Otimização e racionalização das operações e distribuição		(+)
Otimização da rede de Lojas de Lojas	(-)	(+)
Desenvolver e fortalecer o negócio de Expresso e Encomendas	(+)	(+) & (-)*
Desenvolvimento da oferta de Serviços Financeiros	(+)	
Outros (Serviços Centrais e IT)		(+)

**21M€ de impacto positivo recorrente no EBITDA e 2M€ negativos (não-recorrentes \*\*)**

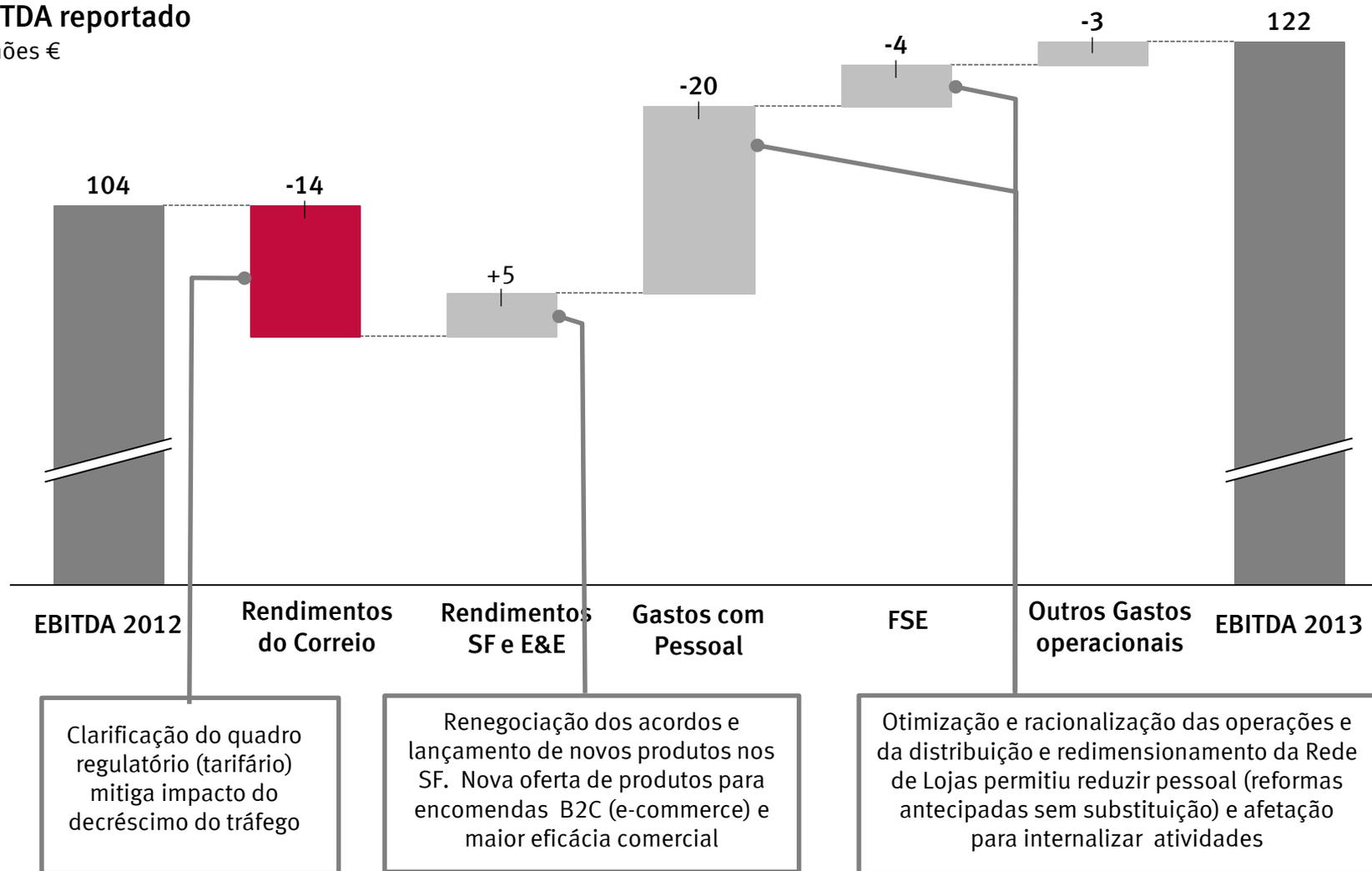
\* Reestruturação da rede

\*\* 4,3M€ de gastos de reestruturação (não recorrentes), dos quais 2,0M€ com impacto no EBITDA

## 4 EBITDA com crescimento de dois dígitos devido a Programa de Transformação

### EBITDA reportado

Milhões €



## 5 Sólida posição financeira e forte geração de *cash flow* na base de dividendos

### Sólida posição financeira

Milhões €	2012	2013	Δ%
Dívida financeira	11.4	7.0	-38.7%
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de contas a pagar SF	240.2	236.8	-1.4%
<b>Dívida financeira líquida (caixa)</b>	<b>(228.8)</b>	<b>(229.8)</b>	<b>0.5%</b>

### Forte geração de *cash flow*

Milhões €	2012	2013	Δ%
<i>Cash flow</i> de atividades operacionais	130.6	109.4	-16.2%
<i>Cash flow</i> de atividades investimento	-12.7	1.0	107.9%
<b><i>Cash flow</i> operacional livre</b>	<b>117.9</b>	<b>110.4</b>	<b>-6.3%</b>

### Forte distribuição de dividendos

Milhões €	<i>Cash flow</i>		
	2012	2013	Δ%
<i>Cash flow</i> operacional livre	117.9	110.4	-6.3%
Resultado líquido (reportado)	35.7	61.0	70.7%
Dividendos *	50.0	60.0	20.0%
<b>Dividend payout</b>	<b>139.9%</b>	<b>98.3%</b>	<b>-41.6 p.p.</b>
<b>Dividendos / <i>Cash flow</i> operacional livre</b>	<b>42.4%</b>	<b>54.3%</b>	<b>11.9 p.p.</b>

Fundo de manio: 2012 foi um ano excepcional devido à redução de 29 M€ nas contas a receber através de uma melhor gestão dos créditos (prazo de recebimento)

\* Conselho de Administração dos CTT proporá dividendos de 60 M€ [0,40€ por ação] em relação ao ano de 2013.

**Pessoal**

260  
milhões €

Gastos com pessoal  
sem Segurança Social (TSU)

**Estado**

93  
milhões €

Segurança Social (TSU)  
+  
IRC + IVA

**Acionistas**

60  
milhões €  
[0,40 por ação]

Dividendos

I

Principais destaques 2013

II

**Desempenho financeiro**

III

Análise das Áreas de Negócio

IV

Iniciativas 2014 e otimização do portfolio

Milhões €	Reportado				Recorrente *			
	2012	2013	Δ	Δ%	2012	2013	Δ	Δ%
Rendimentos operacionais	714.2	704.8	-9.4	-1.3%	714.2	704.8	-9.4	-1.3%
Gastos operacionais	609.9	582.7	-27.2	-4.5%	603.2	581.9	-21.3	-3.5%
<b>EBITDA</b>	<b>104.3</b>	<b>122.1</b>	<b>17.8</b>	<b>17.1%</b>	<b>111.0</b>	<b>122.9</b>	<b>11.9</b>	<b>10.8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>14.6%</b>	<b>17.3%</b>	<b>2.7 p.p.</b>		<b>15.5%</b>	<b>17.4%</b>	<b>1.9 p.p.</b>	
Depreciações / amortizações, imparidades e provisões	47.4	34.9	-12.5	-26.3%	28.3	26.8	-1.5	-5.2%
<b>EBIT</b>	<b>57.0</b>	<b>87.2</b>	<b>30.3</b>	<b>53.1%</b>	<b>82.7</b>	<b>96.1</b>	<b>13.4</b>	<b>16.2%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>8.0%</b>	<b>12.4%</b>	<b>4.4 p.p.</b>		<b>11.6%</b>	<b>13.6%</b>	<b>2.0 p.p.</b>	
Resultado financeiro líquido	-4.4	-4.0	0.4	8.6%	-4.4	-4.0	0.4	8.6%
Ganhos / (perdas) em associadas	0.2	0.0	-0.2	-91.5%	0.2	0.0	-0.2	-91.5%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>	<b>52.8</b>	<b>83.3</b>	<b>30.4</b>	<b>57.6%</b>	<b>78.6</b>	<b>92.1</b>	<b>13.6</b>	<b>17.3%</b>
Imposto sobre o rendimento	16.9	22.1	5.3	31.3%	25.1	24.5	-0.6	-2.3%
Ganhos/(perdas) atribuíveis a interesses não controlados	0.2	0.1	-0.1	-61.5%	0.2	0.1	-0.1	-61.5%
<b>Resultado líquido atribuível a detentores do capital</b>	<b>35.7</b>	<b>61.0</b>	<b>25.3</b>	<b>70.7%</b>	<b>53.3</b>	<b>67.5</b>	<b>14.3</b>	<b>26.8%</b>

\* Resultado líquido recorrente exclui gastos não recorrentes e considera a taxa efetiva do imposto sobre o rendimento das contas reportadas. Resultados recorrentes não são auditados ou revistos por auditores.

- **EBITDA aumenta 17,1% para 122,1M€ (10,8% excluindo rubricas não recorrentes, que afetaram mais as contas de 2012)**
- **Margem EBITDA recorrente atinge 17,4%** devido a reduzido decréscimo nos rendimentos (-1,3%) juntamente com reduções significativas nos gastos operacionais (-3,5%) em resultado das iniciativas do Programa de Transformação
- **Resultado líquido sobe para 61,0M€ mesmo incluindo gastos não recorrentes de 6,5M€, dos quais 4,4M€ diretamente relacionados com a privatização.** Resultado líquido excluindo rubricas não recorrentes totaliza 67,5M€

## EBITDA e EBIT recorrentes com forte aumento



Milhões €

	2012	2013	Δ	Δ%
<b>EBITDA reportado</b>	<b>104.3</b>	<b>122.1</b>	<b>17.8</b>	<b>17.1%</b>
<b>Gastos não recorrentes que afetam o EBITDA e o EBIT</b>	<b>6.7</b>	<b>0.8</b>	<b>-5.9</b>	<b>-88.0%</b>
Gastos com pessoal	6.7	-4.4	-11.1	-166.3%
Processo de privatização	0.0	4.4	4.4	-
Estudos estratégicos e outros	0.0	0.8	0.8	-
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>111.0</b>	<b>122.9</b>	<b>11.9</b>	<b>10.8%</b>
<b>EBIT reportado</b>	<b>57.0</b>	<b>87.2</b>	<b>30.3</b>	<b>53.1%</b>
<b>Gastos não recorrentes que afetam apenas o EBIT</b>	<b>19.1</b>	<b>8.1</b>	<b>-11.0</b>	<b>-57.7%</b>
Provisões (movimento líquido)	19.1	5.8	-13.3	-69.8%
Contingências laborais	11.3	3.9	-7.4	-65.4%
Contratos onerosos *	7.7	1.8	-5.9	-76.1%
Imparidades de propriedades de investimento	0.0	1.1	1.1	-
Reestruturação p <sup>a</sup> otimização da rede (imparidades)	0.0	1.2	1.2	-
<b>Gastos não recorrentes que afetam o EBITDA e o EBIT</b>	<b>6.7</b>	<b>0.8</b>	<b>-5.9</b>	<b>-88.0%</b>
<b>EBIT recorrente</b>	<b>82.7</b>	<b>96.1</b>	<b>13.4</b>	<b>16.2%</b>

Reformulação do benefício relativo à taxa de assinatura telefónica a reformados resultou em 8,2 M€ de poupança que permitiu compensar os gastos com processo de privatização (4,4 M€) e acordos voluntários de saída

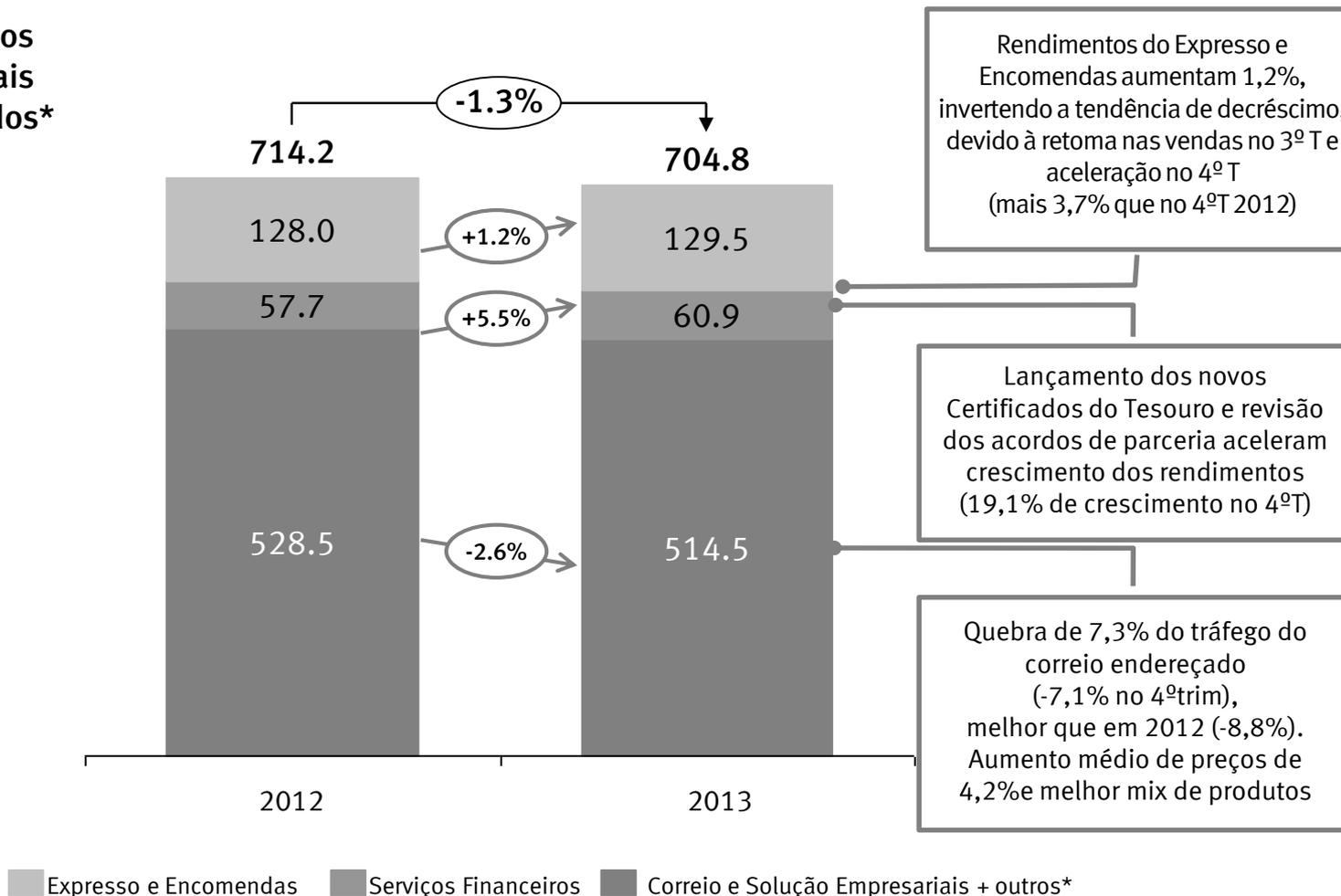
Provisões para contingências laborais e contratos onerosos aumentaram para cobrir gastos futuros não relacionados com atividades operacionais. Imparidades relacionam-se com otimização da rede da Tourline e da rede de lojas dos CTT resultante do encerramento de lojas/ franchisados

\* Rendas de imóveis devolutos / não operacionais com contratos a longo prazo (valor atual de rendas futuras).

- Sem os custos com o processo de privatização, os gastos não recorrentes teriam tido um impacto positivo no EBITDA devido à contínua gestão do passivo (responsabilidades)

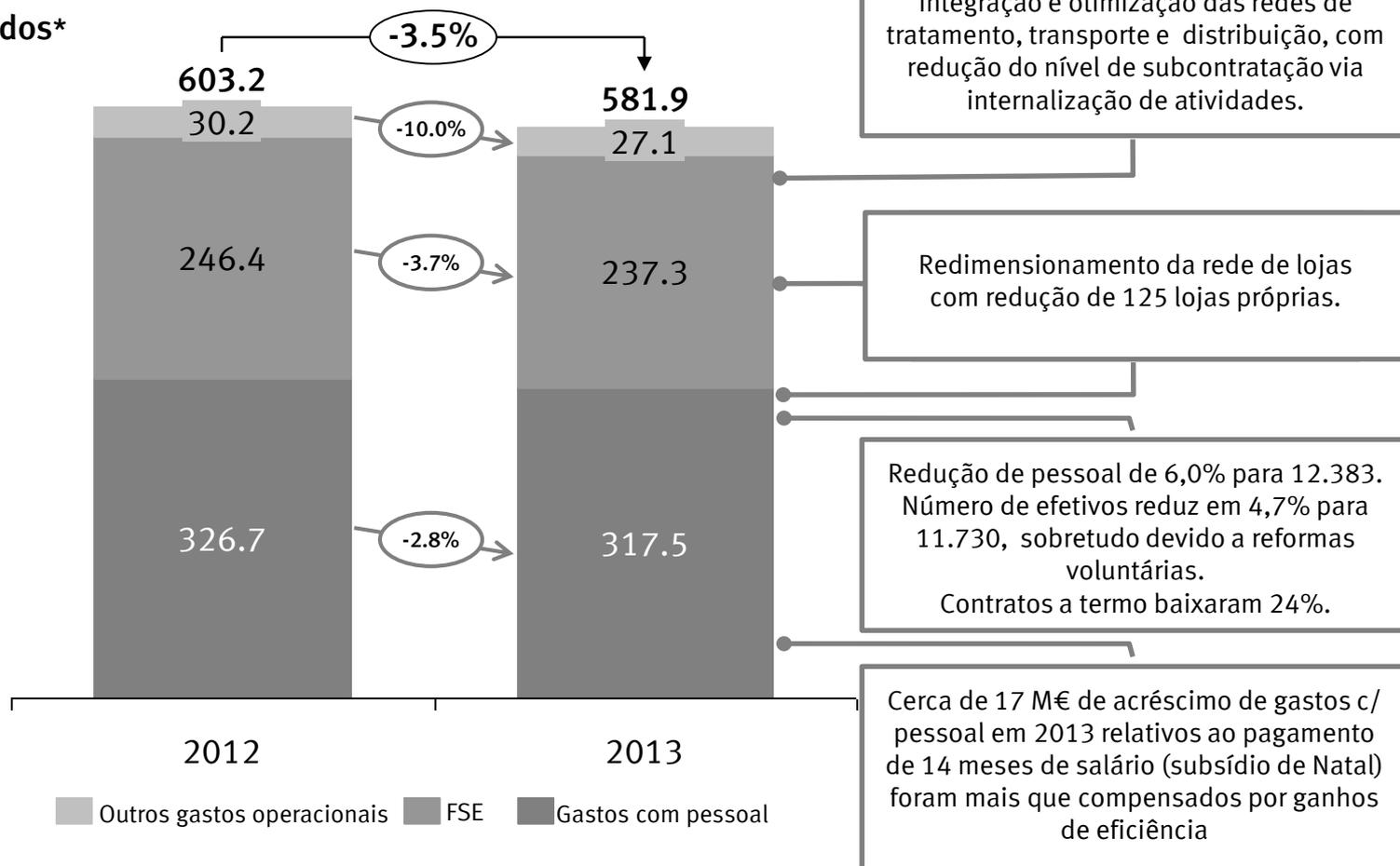
### Rendimentos Operacionais Consolidados\*

Milhões €



\* Exclui prestações internas e transações intragrupo eliminadas no processo de consolidação; inclui rendimentos relativos à Estrutura Central dos CTT.

## Redução significativa de gastos com pessoal e FSE


**Gastos Operacionais Consolidados\***  
 Milhões €


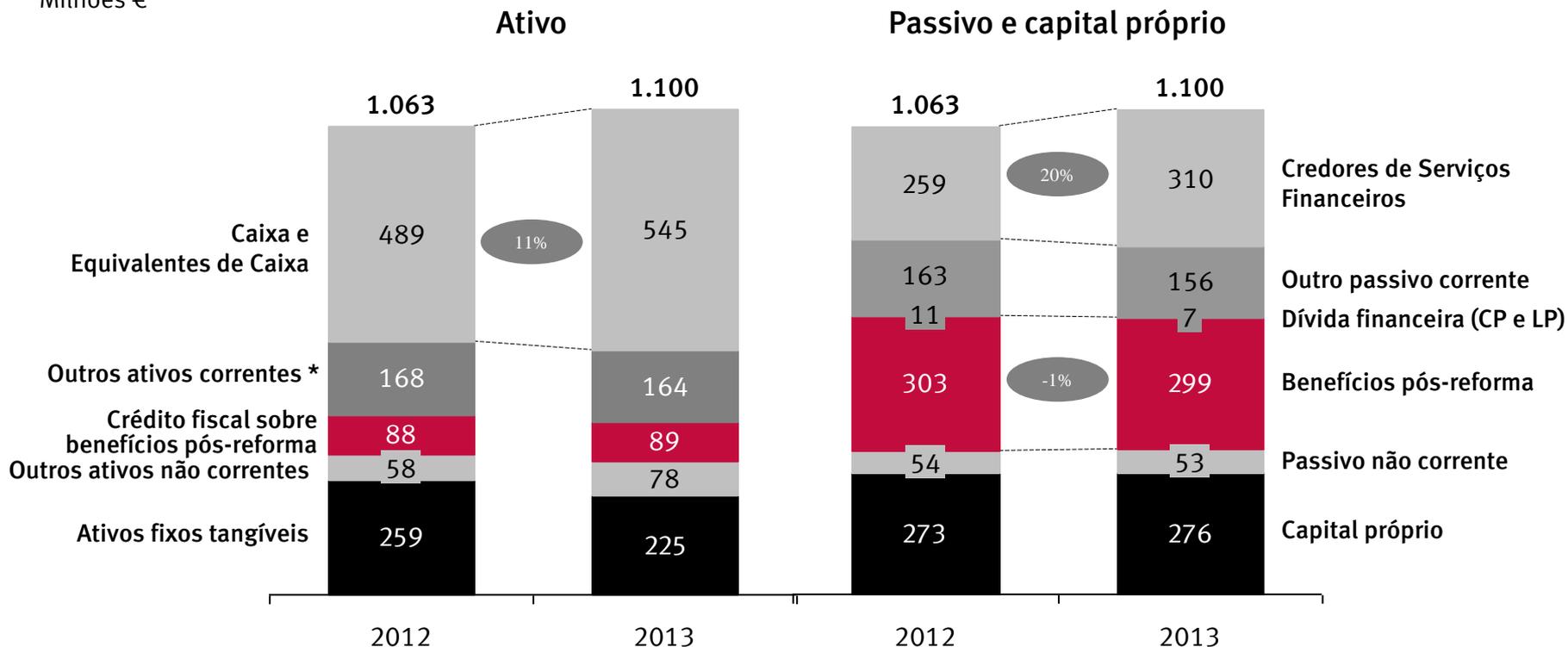
\* Não inclui amortizações, depreciações, provisões, perdas por imparidade e gastos não recorrentes

## Balanço apresenta posição financeira e de liquidez sólida



## Balanço

Milhões €



\* Inclui contas a receber dos Serviços Financeiros de 10 M€ e 2 M€ em 2012 e 2013, respetivamente

- **Dívida financeira líquida (caixa)** = Dívida CP 4M€ + Dívida LP 3 M€ + Credores de Serviços Financeiros 308M€ – Caixa e equivalentes de caixa 545 M€ = **(230)M€**
- **Dívida líquida (caixa)** = Total dos benefícios aos trabalhadores 299 M€ - Total do crédito fiscal sobre benefícios aos trabalhadores 89 M€ - Caixa líquido 230 M€ = **(20)M€**
- Posição de liquidez sólida: **Ativo corrente/ Passivo corrente = 145%**

I

Principais destaques 2013

II

Desempenho financeiro

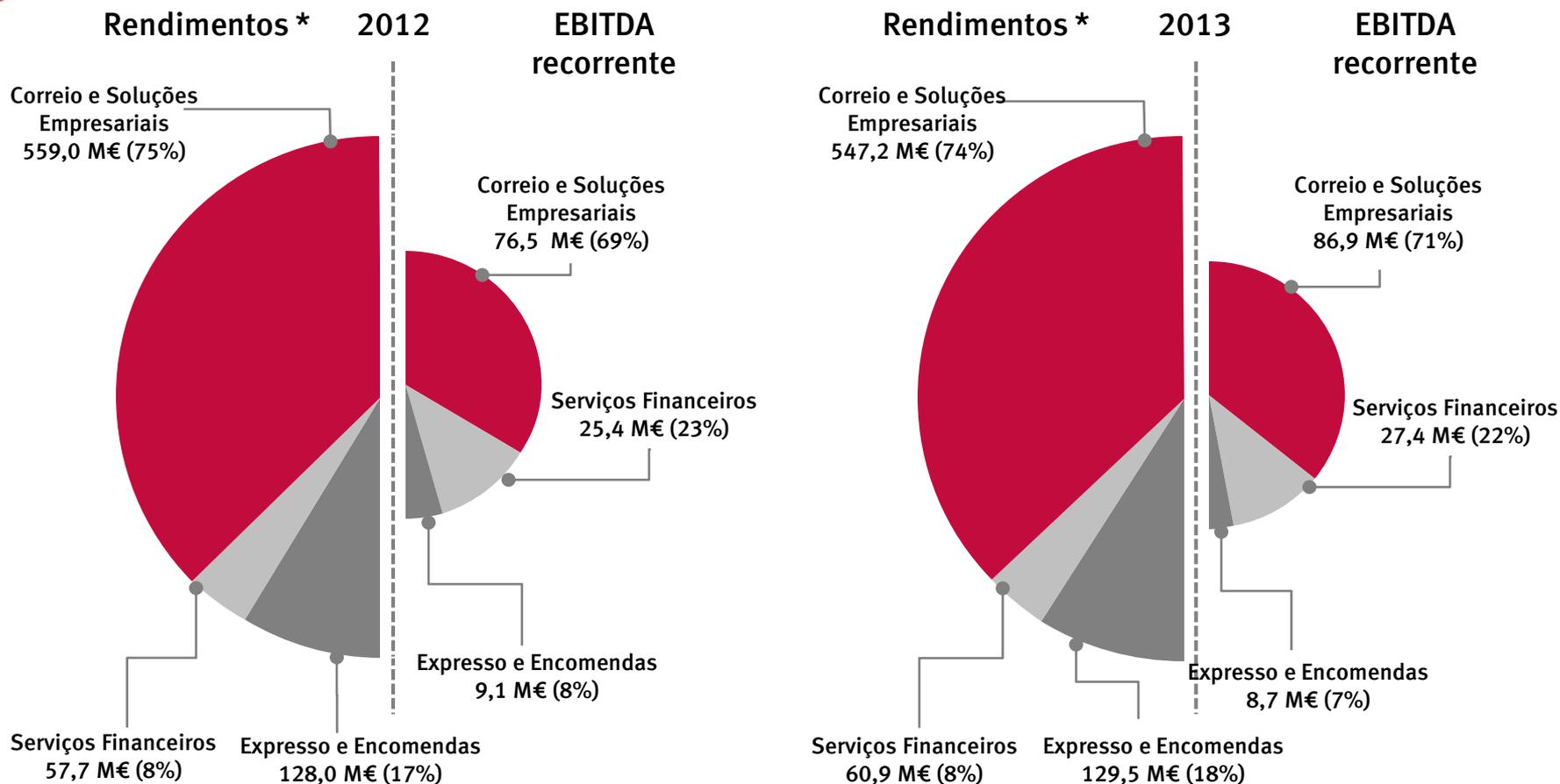
III

Análise das Áreas de Negócio

IV

Iniciativas 2014 e otimização do portfolio

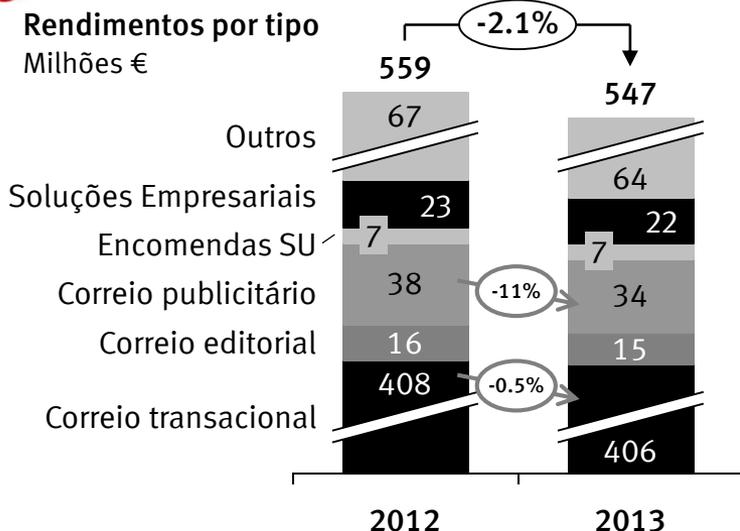
## Breve análise das áreas de negócio



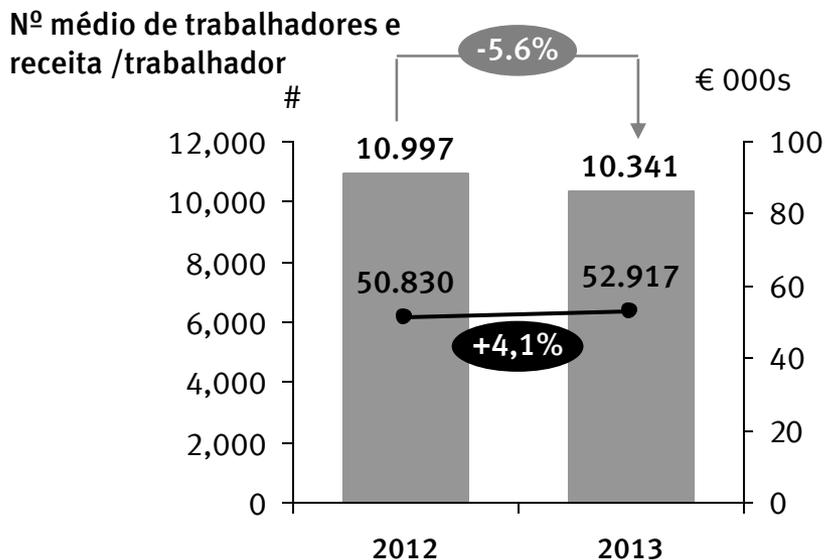
\* Inclui prestações internas e transações intragrupo eliminadas no processo de consolidação; não inclui rendimentos relativos à Estrutura Central dos CTT e eliminações intragrupo.

- Rendimentos dos negócios SF e E&E (não-Correio) aumentam em importância, **impulsionados pela aceleração do crescimento no 4º T 2013.**
- Correio e Soluções Empresariais ganha peso no EBITDA, sobretudo devido à **redução do pessoal e FSE (insourcing).**
- **Otimização da rede para modelo de distribuição B2C pressiona margem EBITDA recorrente do Expresso e Encomendas, principalmente em Espanha.**

# 1 Margem EBITDA do Correio e Soluções Empresariais aumenta para 16%



	Unidades	2012	2013	Δ	Δ%
Tráfego correio endereçado	M obj	962.4	892.3	-70.0	-7.3%
Tráfego correio não endereçado	M obj	519.7	528.7	9.0	1.7%
<b>Rendimentos</b>	<b>M€</b>	<b>559.0</b>	<b>547.2</b>	<b>-11.8</b>	<b>-2.1%</b>
Gastos operacionais	M€	489.1	459.8	-29.2	-6.0%
<b>EBITDA</b>	<b>M€</b>	<b>69.9</b>	<b>87.4</b>	<b>17.5</b>	<b>25.0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>%</b>	<b>12.5%</b>	<b>16.0%</b>	<b>+3.5 p.p.</b>	
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>M€</b>	<b>76.5</b>	<b>86.9</b>	<b>10.4</b>	<b>13.6%</b>



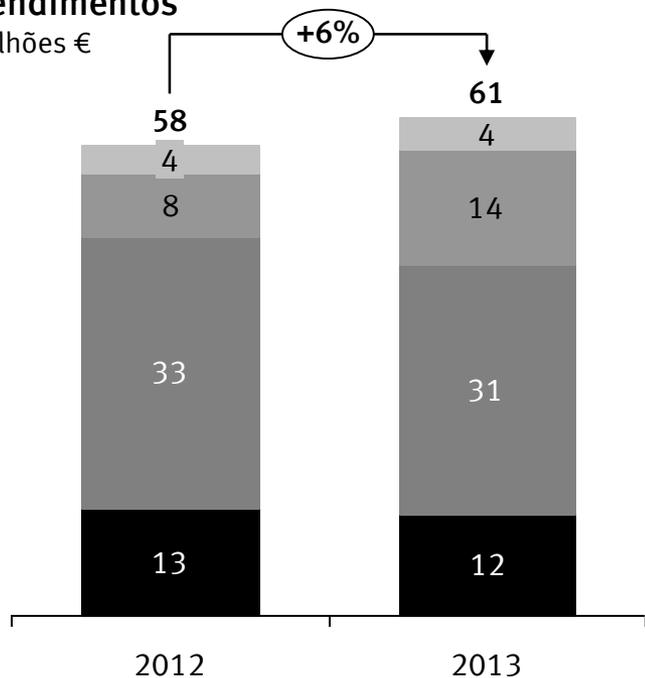
- **Redução marginal (-0,5%) do correio transaccional**, segmento que sofreu maior impacto com aumento de preços e introdução da tarifação zonal.
- **Correio publicitário continua a ressentir-se com a desaceleração económica** e a redução de gastos com publicidade. Clientes optam por correio publicitário não endereçado devido ao preço.
- Redução do nº de trabalhadores absorve totalmente a quebra de rendimentos, permitindo **ganhos de produtividade**. Rendimento por trabalhador aumenta 4,1%.
- **Ganhos de eficiência decorrentes do Programa de Transformação com impacto superior a 13,4 M€ no EBITDA**, pelo que a margem EBITDA sobe para 16%.
- **Ganhos não recorrentes com impacto positivo no EBITDA do Correio.**

● Receita média por trabalhador    ■ Nº médio de trabalhadores (eixo da esq.)

## 2 EBITDA dos SF cresce 8,3% devido ao forte aumento da colocação de poupança

### Rendimentos

Milhões €



Outros Poupança e seguros Pagamentos Transferências

	Unidades	2012	2013	Δ	Δ%
Pagamentos	M	77.9	71.5	-6.4	-8.1%
Vales e transferências	M ops	21.4	20.0	-1.4	-6.6%
Fluxos de poupança e seguros*	M€	3,069	3,581	512	16.7%
<b>Rendimentos</b>	<b>M€</b>	<b>57.7</b>	<b>60.9</b>	<b>3.2</b>	<b>5.5%</b>
Gastos operacionais	M€	32.4	33.5	1.1	3.4%
<b>EBITDA</b>	<b>M€</b>	<b>25.3</b>	<b>27.4</b>	<b>2.1</b>	<b>8.3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>%</b>	<b>43.9%</b>	<b>45.0%</b>	<b>+1.1 p.p.</b>	
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>M€</b>	<b>25.4</b>	<b>27.4</b>	<b>2.0</b>	<b>8.1%</b>

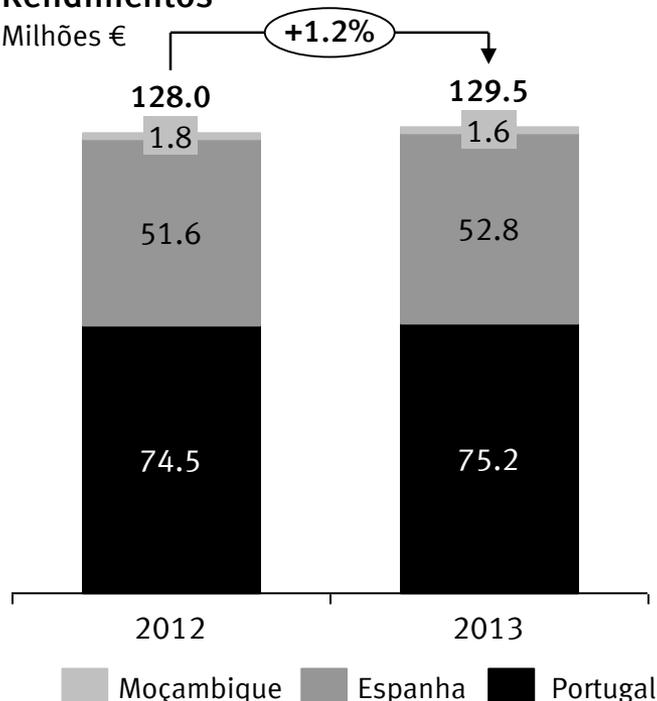
\* Valores de colocações e resgates

- Forte posição no mercado de pagamentos, com mais de 70 milhões de pagamentos processados, embora afetada por contração económica e substituição eletrónica
- Elevado crescimento nos fluxos de poupança e seguros, conjugado com o aumento das remunerações decorrente da renegociação dos contratos, superaram a quebra nos pagamentos e transferências de fundos
- Obtida licença para o Banco Postal, opção a considerar em 2014 para alavancar a rede de lojas e maximizar a eficiência
- Aumento de gastos resultante de incentivos de vendas (diretamente relacionados com desempenho das receitas).

### 3 Expresso e Encomendas regressa ao crescimento de receitas

#### Rendimentos

Milhões €



	Unidades	2012	2013	Δ	Δ%
Tráfego – Portugal	M obj	11.6	12.1	0.5	4.4%
Tráfego – Espanha	M obj	11.1	13.1	2.0	18.5%
<b>Rendimentos</b>	<b>M€</b>	<b>128.0</b>	<b>129.5</b>	<b>1.5</b>	<b>1.2%</b>
Gastos operacionais	M€	118.9	122.2	3.3	2.8%
<b>EBITDA</b>	<b>M€</b>	<b>9.1</b>	<b>7.4</b>	<b>-1.7</b>	<b>-19.4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>%</b>	<b>7.1%</b>	<b>5.7%</b>	<b>-1.4 p.p.</b>	
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>M€</b>	<b>9.1</b>	<b>8.7</b>	<b>-0.4</b>	<b>-5.3%</b>

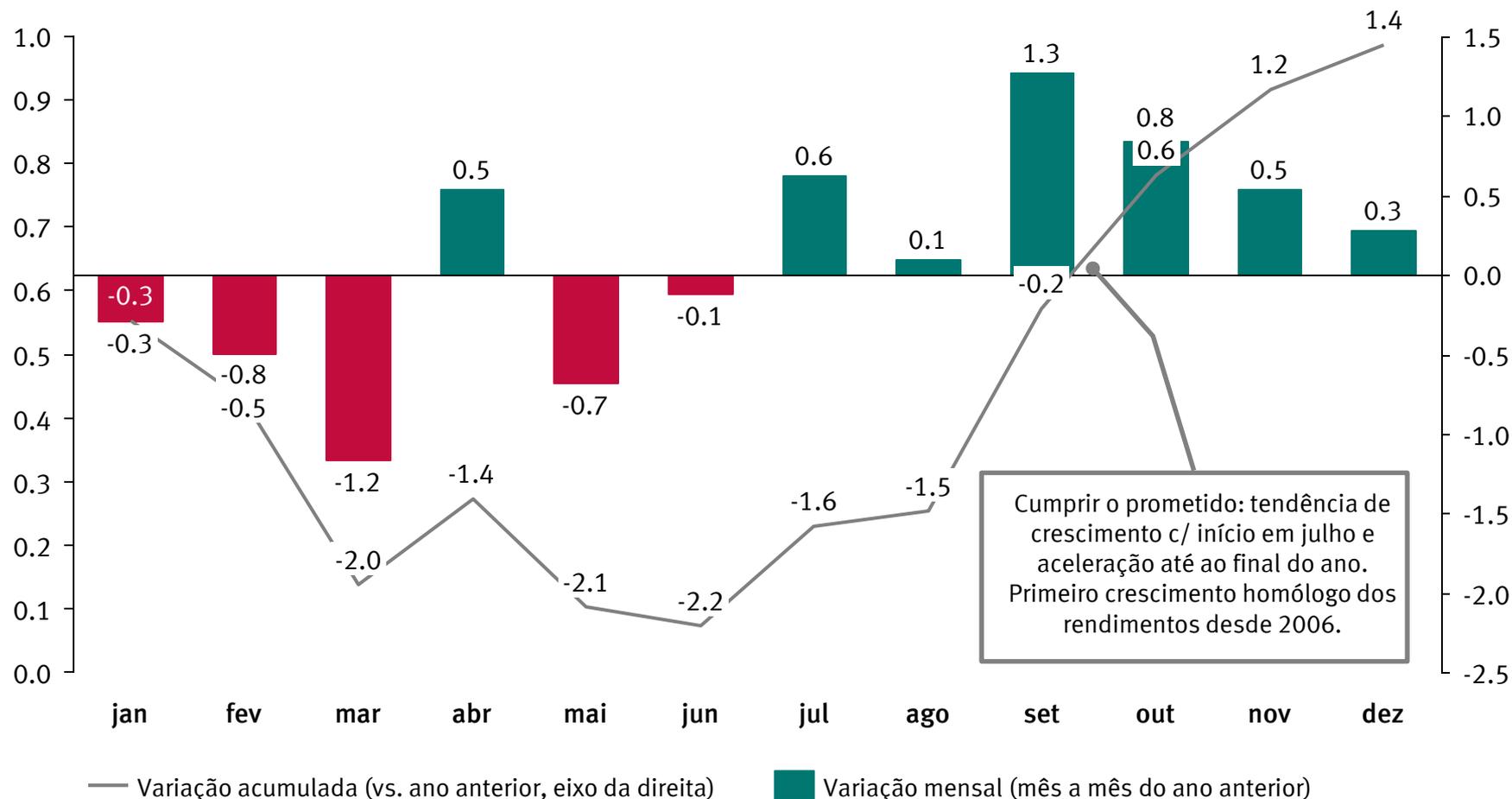
- Reorganização das atividades comerciais e **maior integração da oferta ibérica** levam a crescimento dos rendimentos desde o início do 2º semestre de 2013. Forte crescimento do tráfego.
- Liderança no mercado doméstico ampliada: **25,8% de quota de mercado no fim do 1º trim vs 28,6% no final do ano \***
- **Processo de reestruturação em curso** para melhor adaptar portfolio de produtos e eficiência da rede às necessidades do cliente e aproveitar crescimento esperado no segmento B2C em Portugal e Espanha.
- Medidas com impacto negativo **relevante nos gastos, sobretudo em Espanha**, devido a acelerada reestruturação da rede. **Impacto ainda relevante manter-se-á em 2014.**

\* Fonte: ICP-ANACOM.

### 3 Expresso e Encomendas retoma crescimento no 2º trimestre de 2013

#### Variação nos rendimentos de CTT Expresso & Tourline Express \*

Milhões €



Cumprir o prometido: tendência de crescimento c/ início em julho e aceleração até ao final do ano. Primeiro crescimento homólogo dos rendimentos desde 2006.

\* Não inclui transações entre ambas as empresas

Milhões €	Janeiro-Setembro			4ºTrim2013			Ano 2013		
	2012	2013	Δ%	2012	2013	Δ%	2012	2013	Δ%
<b>Correio e Soluções Empresariais</b>									
EBITDA recorrente	53.1	61.0	15.0%	23.4	25.8	10.2%	76.5	86.9	13.6%
Gastos não recorrentes	-4.0	-6.1	52.7%	10.6	5.6	-47.2%	6.6	-0.5	-107.6%
EBITDA reportado	57.0	67.1	17.7%	12.8	20.2	57.6%	69.9	87.4	25.0%
<b>Serviços Financeiros</b>									
EBITDA recorrente	19.6	19.9	1.3%	5.7	7.5	31.7%	25.4	27.4	8.1%
Gastos não recorrentes	0.0	-0.1	-	0.1	0.1	-	0.0	0.0	-
EBITDA reportado	19.7	19.9	1.3%	5.6	7.5	32.5%	25.3	27.4	8.3%
<b>Expresso e Encomendas</b>									
EBITDA recorrente	6.1	6.2	2.1%	3.1	2.5	-19.9%	9.1	8.7	-5.3%
Gastos não recorrentes	0.0	0.0	-	0.0	1.3	-	0.0	1.3	-
EBITDA reportado	6.1	6.2	2.1%	3.1	1.2	-61.6%	9.1	7.4	-19.4%

- **Conclusão (wrap up):**

1. **Eficiente gestão do portfolio:** forte desempenho recorrente no 4º trim 2013 no Correio e nos Serviços Financeiros permitem aos CTT **absorver os gastos com a privatização sem impactar significativamente o desempenho do ano** e também acelerar a reestruturação e otimização no Expresso e Encomendas, aumentando os gastos não recorrentes (custos de reestruturação).
2. **Duas alavancas de crescimento:** o potencial de crescimento no Expresso e Encomendas e nos Serviços Financeiros constituem duas plataforma de crescimento de receitas para o futuro

I

Principais destaques 2013

II

Desempenho financeiro

III

Análise das Áreas de Negócio

IV

Iniciativas 2014 e otimização do portfolio

### Timing

- Após aprovação do Conselho de Administração, os CTT assinaram um MoU em 11 março 2014 com *closing* estimado para início do 2º trim 2014

### Racional estratégico da venda

- EAD é uma empresa detida a 51% pelos CTT
- Negócio *core* da EAD é a custódia e gestão de arquivos, assim como digitalização de correio (*mail-manager*), sendo esta última também realizada por outras áreas dos CTT
- A custódia é importante para uma solução “*one-shop*” no negócio de correio. CTT consideram que com uma parceria pode fazer face a esta necessidade sem afetação de recursos de capital e gestão

### Dados económicos da venda

- CTT adquiriram 51% da EAD em 2006 por 2,4 M€
- CTT receberam durante este período dividendos no montante de 0,92M€, correspondente a um *dividend yield* sobre o investimento de 5% ao ano
- CTT investiram não apenas no capital da empresa mas também através da concessão de empréstimos (*intercompany*) de 1,5 M€
- CTT receberão **2,75 M€ da venda**, dos quais 0,2 M€ relativo a pagamento de dividendos anteriores à venda, mais **1,5 M€ do empréstimo concedido**
- O preço de venda representará a **EV / EBITDA de 7,3x** (EBITDA ajustado pelos serviços internos prestados aos CTT)

## CTT em 2014 – Cumprir o prometido (principais iniciativas)

1

Otimização/revisão do tarifário para mitigar a quebra estrutural do tráfego de correio (aumento parcial dos preços do correio em quantidade em jan. 14)

2

Integração e otimização em curso das redes de distribuição e operações em Portugal

3

Aceleração do crescimento dos Serviços Financeiros com o lançamento de novos produtos (p.ex. crédito ao consumo); decisão sobre Banco Postal

4

Aceleração da reestruturação do Expresso e Encomendas para aproveitar o crescimento esperado do mercado B2C (e-commerce)

5

Explorar novas oportunidades de otimização do Balanço (p.ex. monetização do crédito fiscal, fundo de maneiio equilibrado)

6

Aposta contínua na geração de *cash flow* para permitir a manutenção da atrativa política de distribuição de dividendos



CTT Correios de Portugal |  
12 de Março 2014



# Apresentação de Resultados - Ano 2013 “Ano de Privatização”

[investors@ctt.pt](mailto:investors@ctt.pt)